



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS

2017

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos e na tradição de todos os anos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório de contas do exercício de 2017 e as atividades desenvolvidas.

Embora o clima económico comece a mostrar alguma animação a população ainda continua a sentir dificuldades, dificuldades essas que são evidentes nos nossos utentes, realçando a razão de ser da nossa associação.

No ano de 2017, que agora terminou, continuamos a cumprir os nossos objetivos sociais, indo de encontro às necessidades da população mais necessitada, sempre com o objetivo de aumentar a satisfação dos nossos utentes com uma busca constante do aumento da eficiência, por forma a obter o maior benefício dos recursos disponíveis que se mostram sempre escassos.

Continuamos a trabalhar o objetivo de fazer crescer a nossa associação, criando novas valências para disponibilizar às nossas populações.

Queremos agradecer aos utentes, colaboradores, sócios, fornecedores e todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram e apoiaram a nossa associação no decorrer deste ano de 2017, contribuindo de forma inequívoca para o nosso sucesso.

Não nos resta, por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção

Índice

<u>Índice</u>	3
<u>Órgãos Dirigentes</u>	4
<u>Introdução</u>	5
<u>A situação do País</u>	5
<u>A atividade da Associação</u>	5
<u>Atividade no ano de 2017</u>	7
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	7
<u>Centro de Convívio</u>	8
<u>Cantina Social</u>	14
<u>Sócios</u>	17
<u>Investimentos</u>	17
<u>Dados financeiros</u>	17
<u>Receitas</u>	17
<u>Outras receitas</u>	18
<u>Gastos</u>	19
<u>Outros Gastos</u>	23
<u>Amortizações</u>	23
<u>Juros e comissões bancárias</u>	23
<u>Demonstração de resultados</u>	24
<u>Balanço e Situação Patrimonial e Financeira</u>	26
<u>Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes</u>	27

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Manuel Serafim Machado Moraes
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Moraes Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

Introdução

A situação do País

A situação económica do País tem vindo, lentamente, a melhorar verificou-se um crescimento económico. Portugal foi uma das cinco economias da zona euro com maior salto no crescimento económico de 2016 para 2017, segundo as previsões divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

A revisão em alta da previsão de crescimento para 2017 do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa, de 1,7% para 2,5%, coloca o país no grupo das cinco economias da zona euro com acelerações de crescimento superiores a 1 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Estes indicadores conjugados permite-nos olhar para o futuro com algum otimismo, que embora tenha que ser moderado permite-nos prever uma gradual melhoria do rendimento disponível das famílias e uma consequente melhoria do seu bem-estar.

Em resumo, os indicadores económicos apontam para uma melhoria lenta mas sustentada da situação económica do nosso País.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2017 foi um ano marcado pela consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 365 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

Iniciou-se o desaterro para a construção da Estrutura Residencial para idosos, dando assim margem para que no futuro possa haver investimento nesse sentido.

No corrente ano, a Associação manteve o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2015, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- ✚ Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- ✚ Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- ✚ Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- ✚ Solidariedade
- ✚ Ética
- ✚ Responsabilidade Social
- ✚ Dignidade Humana
- ✚ Honestidade
- ✚ Dedicção
- ✚ Confiança
- ✚ Qualidade
- ✚ Trabalho em Equipa

Atividade no ano de 2017

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2017, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo 8 pessoas. Este programa tem vindo a diminuir as suas vagas prevendo-se que durante o próximo ano termine.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

-  Serviço de Alimentação;
-  Higiene Habitacional;
-  Higiene Pessoal;
-  Tratamento de Roupa;
-  Serviço de Cuidados de Saúde
-  Animação e Socialização
-  Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços;

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29200 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 21 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 7 utentes. 1 Utente beneficia do serviço 2 vezes por dia incluindo fins-de-semana e feriados; 1 Utente tem o serviço 2 vezes por dia de segunda a sexta; 1 utente têm o serviço duas vezes por semana e os restantes utentes dispõem do serviço uma vez por semana.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 11 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **cuidados de saúde** é prestado a 39 utentes. Este serviço é ainda prestado a 25 pessoas que não são utentes do SAD nem do CC mas que de igual forma necessitam do serviço. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida na sede da Associação, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;

- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

1 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval – Mondim de Basto (Fevereiro)



2 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)



3 – Comemoração do Dia do Pai (Março)



4 – Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física, da Saúde e da Dança (Abril)



5 – Comemoração do Dia da Mãe (Maio)



6 – Comemoração do Dia Internacional dos Museus – Amarante (Maio)



7 – Feira da Saúde – Mondim de Basto (Maio)



8 – Terapia Ocupacional na intervenção com Idosos (Junho)



9 – Encontro de Idosos em Sanfins - Valpaços (Junho)



10 – Palestra na Área da Saúde na escola EB23/S de Mondim de Basto (Junho)

11 – Comemoração dos Santos Populares – Parque de Merendas Senhora da Graça (Junho)



12 – Participação no Desfile de Romeiros – Mondim de Basto (Julho)





14 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho)



15 – Participação na Feira da Terra – Mondim de Basto (Agosto)



16 – Volta a Portugal em Bicicleta – Entrega do Prémio Nobre (Agosto)



17 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (Outubro)



18 – Caminhada Solidária do dia Nacional da Prevenção do cancro da Mama – Mondim de Basto (Outubro)



19 – Rastreios de saúde à Comunidade (Novembro)



20 – Magusto (Novembro)



21 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



22 – Exposição de Árvores de Natal – Mondim de Basto (Dezembro)



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em dezembro de 2017 estavam inscritos neste programa 8 utentes.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2015.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

A Responsável da Qualidade, Ana Rita dos Santos Falcão, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes. Desta forma, compromete-se a:

- + Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
- + Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
- + Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
- + Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
- + Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

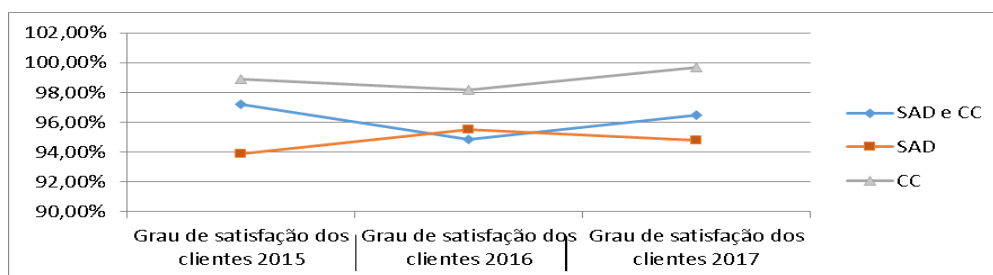
Foram realizados questionários de satisfação aos clientes de ambas as respostas sociais, no mês de novembro de 2017, obtendo-se os respetivos resultados:

Clientes SAD e Centro de Convívio: 96,46%

Clientes SAD: 94,80%

Clientes Centro de Convívio: 99,66%

O gráfico 1 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2015, 2016 e 2017:



Satisfação dos Familiares / Significativos

Foram realizados questionários de avaliação da satisfação dos familiares e significativos. Os questionários foram aplicados em outubro de 2017, sendo que apenas 14 pessoas responderam. Os resultados obtidos foram:

SAD e centro de convívio: 99,74%;

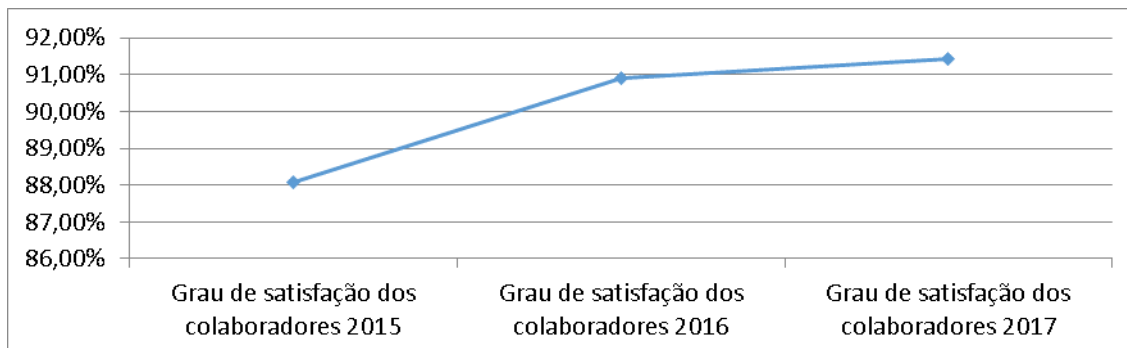
SAD: 93,13%;

Centro de Convívio: 92,5%.

Inquérito aos Colaboradores

Os questionários dos colaboradores foram aplicados em outubro, obtendo-se um resultado de 91,44%.

O gráfico 2 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2015, 2016 e 2017:



Formação de Colaboradores

1. Intervir nos cuidados paliativos: o contributo das terapias de 3ª geração: Enfermeiro
2. Envelhecimento Normal e Patológico: Ajudantes de Ação Direta, Cozinheira e Ajudante de Cozinha
3. Abordagem ao Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: Diretor Técnico e Responsável da Qualidade
4. Medidas de autoproteção e planos de emergência: Responsável da Qualidade
5. Arte de Cuidar: Ajudantes de Ação Direta, Cozinheira e Ajudante de Cozinha
6. Treino cognitivo: Ajudantes de Ação Direta, Cozinheira e Ajudante de Cozinha
7. Ergonomia: todos os colaboradores
8. VIH e Sida nas estruturas de apoio social: todos os colaboradores
9. Ética Profissional: Ajudantes de Ação Direta, Cozinheira e Ajudante de Cozinha
10. Curso de Auditor Interno: Responsável da Qualidade
11. Cozinha Tradicional Portuguesa: Ajudantes de Ação Direta, Cozinheira e Ajudante de Cozinha



12. Prevenção e Primeiros Socorros – Geriatria: Cecília e Jacinta

Total de horas de formação: 186h30

Sócios

A Associação terminou o ano de 2017 com 154 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Embora simbólica, a receita com as quotas é importante para a Associação porque é o indicador do grau de envolvimento dos mesmos com a associação. Nesse sentido a direção, por indicação dos órgãos sociais, tem vindo a prosseguir uma via de cobrança muito rigorosa, o que determinou a ausência de valores em dívida por parte dos Srs. associados.

Receitas	2017	2016	Var. %
Quotas	1 848,00 €	1 464,00 €	26,23 %

Investimentos

Durante o ano de 2017 o investimento mais relevante que a Associação efetuou foi parte do desaterro do projeto da estrutura residencial para idosos. Esse investimento foi de 19 512,54€, pago em fevereiro de 2018.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- ✚ Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas
- ✚ Comparticipações dos utentes nas regras definidas
- ✚ Outros serviços

A rubrica outros serviços inclui apenas os montantes relativos ao processo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto e o serviço de cuidados de saúde.

No ano de 2017 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2017	2016	Var. %
Comparticipação dos utentes	37 328,25 €	37 526,50 €	-0,53%
Subsídios Segurança Social	138 510,00 €	135 661,80 €	2,10%
Outros Subsídios (IEFP)	787,50 €	787,50 €	0,00%
Outros Serviços (Cantina Social e Cuidados de Saúde)	12 054,50 €	11 113,50 €	8,47%
Total	188 680,25 €	185 089,30 €	1,94%

As comparticipações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um.

Os Subsídios provenientes da Segurança Social são atribuídos no âmbito dos protocolos de apoio e contratos assinados. Para o ano de 2017, o valor contratado com a segurança social para cada resposta social contratada, e por utente era o seguinte:

Resposta Social	Valor anual por utente 2017	Valor anual por utente 2016	%
Serviço de Apoio Domiciliário	3 058,00 €	2 995,92 €	2,07 %
Centro de Convívio	646,32 €	633,00 €	2,10 %

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2016, em cerca de 2.848,20 €.

Os Subsídios e apoios de outras entidades dizem respeito a apoios à contratação e emprego, atribuídos pelo IEFP, e que no ano de 2017 foram no montante de 787,50 €.

As receitas de outros serviços, diretamente ligados aos objetivos sociais da Associação são provenientes do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - Cantina Social e de comparticipações de utentes com o serviço de enfermagem. O serviço de cuidados de saúde é prestado aos utentes da associação pelo valor de 5€/mês e aos não utentes pelo valor de 10€/mês.

Outras receitas

No ano de 2017, a rubrica de outros ganhos, que contribui para o resultado com o montante de 6.487,44€ é justificada, essencialmente pela correção relativa a períodos anteriores, no valor de 2.5365,07 € que dizem respeito, sobretudo, à correção de provisões de gastos com os colaboradores. Estão ainda incluído nessa rubrica o montante de 608,51€ relativos a reembolso de Iva e a imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODOR, no valor de 3.513,86 €.

O incentivo PRODOR deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados,

O principal ativo do contrato é o edifício da Associação que será amortizado ao longo de 50 anos.

Gastos

As despesas da Associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Gastos com a confeção de refeições, serviço de apoio domiciliário e serviço de enfermagem, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, combustíveis, material de escritório, reparações, etc...
- ✚ Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2017:

Despesa	2017	2016	Var. %
Gastos com confeção de refeições e Serviço de apoio domiciliário	33.798,67€	36.717,02€	-7,95%
Serviço - Cuidados de Saúde	521,80€	404,15€	29,11%
Fornecimentos e serviços	27.838,39€	30.037,24€	-7,32%
Gastos com o pessoal	107.925,96€	104.642,70€	3,13%
Total	170.084,82€	171.801,11€	-1,00%

No ano de 2017 os gastos com os consumos para produzir as refeições e serviços de apoio domiciliário diminuíram em 2.918,35€ e os gastos com o pessoal aumentaram 3.283,26€.

Os gastos com fornecimentos e serviços diminuíram em 2.198,85€, devendo-se esta diminuição, em grande medida, à conservação e reparação de equipamentos.

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem:

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Cuidados de Saúde	2017	2016	Var. %
Frutas e Legumes	4.651,95€	8.734,44€	-46,74%
Carne	8.549,59€	8.036,32€	6,39%
Peixe	6.350,25€	7.243,99€	-12,33%
Mercearia	9.422,60€	8.427,86€	11,80%
Pão	2.149,40€	2.157,30€	-0,37%
Produtos de Limpeza	2.493,39€	1.709,96€	45,82%
Cuidados de Saúde	521,80€	404,15€	29,11%
Centro Convívio	181,49€	96,15€	88,76%
Total	34.320,47€	36.810,17€	-6,76%

O gasto com a confeção de refeições, limpeza e serviço de enfermagem, respeitam à despesa que a Associação incorre diretamente em materiais necessários à prestação dos seus serviços. Estes gastos são sempre sujeitos a grande variação, na parte que diz respeito aos alimentos.

No ano de 2017, a Associação manteve o esforço em encontrar junto quer dos seus associados quer de outras entidades o apoio na obtenção deste tipo de géneros, de certo modo abundantes na região.

Já nas categorias mercearia, frutas e legumes e peixe, o aumento de alguns preços reflete-se no final do ano no aumento do gasto.

No geral, e não obstante o controlo apertado sobre esta rubrica de custos, o gasto global face ao anterior sofreu uma diminuição de 6.76%.

Fornecimentos e serviços

Os gastos com fornecimentos tiveram uma diminuição relativamente a 2016 em virtude da redução na despesa com conservação e reparação.

As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2017	2016	Variação
Trabalhos especializados	6 036,62 €	5 212,16 €	824,46 €
Publicidade e Propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	3 373,22 €	6 106,70 €	-2 733,48 €
Serviços Bancários	0,00€	67,60€	-67,60€
Outros *	205,79 €	44,62 €	161,17 €
Ferramentas e utensílios	2 346,19 €	2 811,93 €	-465,74 €
Material de escritório	985,61 €	652,48 €	333,13 €
Eletricidade	4 258,93 €	4 461,86 €	-202,93 €
Combustíveis - Gasóleo	4 321,90 €	3 199,40 €	1 122,50 €
Combustíveis - Gás	2 318,79 €	2 310,89 €	7,90 €
Água	506,78 €	0,00 €	506,78 €
Pellets	1 296,00 €	2 730,37 €	-1 434,37 €
Deslocações e estadas	7,84 €	65,65 €	-57,81 €
Comunicações	1 075,02 €	1 108,80 €	-33,78 €
Seguros	1 035,70 €	1 264,78 €	-229,08 €
Contencioso e notariado	70,00 €	0,00 €	70,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	27 838,39 €	30 037,24 €	-2 198,85 €

* Coroa de flores

Por serem as duas rubricas com grande relevância no que diz respeito aos fornecimentos e serviços no ano de 2017, apresentamos abaixo o seu desdobramento:

Trabalhos Especializados	2017
Contabilidade	2 238,60 €
Certificação Qualidade	1 714,70 €
Informática	411,62 €
Arquitetura	0,00€
Outros	1 671,70€

Conservação e Reparação	2017
Edifício	0,00 €
Equipamento Básico	1 803,24 €
Equipamento Transporte	1 569,98 €
Equipamento Administrativo	0,00 €

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No final do ano de 2017, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor Serviços
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Tec Auxiliar Serviço Social 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª
Jacinta de Fátima Lopes da Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª

Os gastos com o pessoal da associação podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2017	2016	Var. %
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	88 694,35 €	84 856,51 €	4,52 %
Encargos com Segurança Social (TSU)	17 981,01 €	15 392,20 €	16,82 %
Seguro de Acidentes de Trabalho	1 087,99 €	792,90 €	37,22 %
Fardamento	206,03 €	24,60 €	737,52%
Formação e outros gastos	30,00 €	2 490,00 €	-99,16 %
Total	107 642,70 €	104 642,70 €	3,21 %

A Direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, recorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios.

No ano de 2017 a associação beneficiou dos seguintes apoios do IEFP:

Apoios à criação de emprego	2017
Estágios e outros apoios IEFP	787,50 €
Total	787,50 €

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de 17 687,93 €.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2017	2016
Receitas		
Comparticipações	39 176,25 €	37 526,50 €
Subsídios	154 155,56 €	136 449,30 €
Outros Serviços		
- Cantina Social	9 249,50 €	9 023,50 €
- Cuidados de Saúde	2 805,00 €	2 090,00 €
Total	205 386,31 €	185 089,30 €
Gastos		
Custos das existências consumidas	-34 760,47 €	-37 121,17 €
Fornecimentos e serviços	-27 838,39 €	-30 037,24 €
Gastos com o pessoal	-107 925,96 €	-104 642,70 €
Amortizações	-17 687,93 €	-20 221,53 €
Outros custos	-290,17 €	-205,82 €
Outros ganhos	6 487,44 €	24 741,01 €
Resultado Operacional	23 370,83 €	17 601,85 €
Proveitos Financeiros	363,82 €	1 166,39 €
Custos Financeiros	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	23 734,65 €	18 768,24 €

A atividade da Associação foi positiva pelo valor de 23 734,65 €.

Este resultado foi o possível face às contrariedades que foram surgindo ao longo do ano e que a Associação conseguiu ultrapassar tendo sempre presente o rigor na gestão mantido quer pela direção quer pelos seus colaboradores.

Execução Orçamental

Demonstração de Resultados	2017 (Orçamento)	2017
Receitas		
Comparticipações	47 993,33 €	51 230,75 €
Subsídios e doações à exploração	149 125,80 €	154 155,56 €
Total	197 119,13 €	205 386,31 €
Gastos com as existências consumidas	-36 899,52 €	-34 760,47 €
Outros Gastos		
Fornecimentos e serviços	-41 298,28 €	-27 838,39 €
Gastos com colaboradores	-94 801,49 €	-107 925,96 €
Amortizações e depreciações	-20 221,64 €	-17 687,93 €
Outros gastos	-1 500,00 €	-290,17 €
Outros ganhos	8 420,27 €	6 487,44 €
Resultado Operacional	10 818,47 €	23 370,83 €
Proveitos Financeiros	5 400,00 €	363,82 €
Custos Financeiros	-150,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	16 068,47 €	23 734,65 €

Balanço e Situação Patrimonial e Financeira

Balanço	2017	2016
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	323 643,91 €	324 228,05 €
Bens de património cultural	3 950,00 €	3 950,00 €
Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	132,47 €	132,47 €
Total do Ativo não corrente	327 726,38 €	328 310,52 €
Ativo corrente		
Inventários	1 435,00 €	1 875,00 €
Estado	382,56 €	291,60 €
Outras dívidas a receber	0,55 €	0,00 €
Diferimentos	0,00 €	216,32 €
Caixa e depósitos	349 751,37 €	332 037,80 €
Total do Ativo corrente	351 569,48 €	334 420,72 €
Total do Ativo	679 295,86 €	662 731,24 €
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	197 626,98 €	178 858,74 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	442 656,94 €	446 170,80 €
Total	640 283,92 €	625 029,54 €
Resultado Exercício	23 734,65 €	18 768,24 €
Total de Fundos Próprios	664 018,57 €	643 797,78 €
Passivo		
Fornecedores	801,80 €	2 170,01 €
Estado	2 261,77 €	2 184,66 €
Diferimentos	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	12 213,72 €	14 578,79 €
Total do Passivo	15 277,29 €	18 933,46 €
Total do Passivo e Fundos Próprios	679 295,86 €	662 731,24 €

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação com o aumento dos Fundos Patrimoniais em 20.220,79€.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despende com férias e subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2018 mas necessita de ser reconhecido em 2017.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 02 de Março de 2018.

A Direção,
